



## QUALIDADE DE ÁGUA EM VIVEIROS DE PISCICULTURA DE PRODUTORES FAMILIARES RURAIS INTEGRANTES DO PROGRAMA PROEXT – AQUICULTURA, NOS MUNICÍPIOS PORTO BARREIRO E LARANJEIRAS DO SUL, PR

Eder José de Oliveira <sup>1</sup>

Lucinha Santos <sup>2</sup>

Frank Belettini <sup>3</sup>

Jorge Erick Garcia Parra <sup>4</sup>

Desde fevereiro de 2012 vêm sendo desenvolvido pelo curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS um programa de extensão (PROEXT) que conta com o apoio financeiro de diferentes instituições Federais (Ministérios da Educação - MEC e da Aquicultura e Pesca - MPA, Secretaria de Educação Superior – SESu e Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES – DIFES) e contempla 5 projetos integrados. Este programa visa promover a piscicultura como atividade viável para o pequeno produtor. A piscicultura, assim como as demais atividades usuárias de recursos hídricos necessita d uso adquado para manter o desenvolvimento, tornando sustentável. Esta atividade se torna importante como estratégia de sustentabilidade dos recursos pesqueiros, para a produção incremento dos organismos aquáticos como é o caso dos peixes. O objetivo do presente trabalho é analisar a qualidade de água de doze produtores que fazem parte do Programa PROEXT- Aquicultura, nos municípios de Porto Barreiro e Laranjeiras do Sul, PR. Foram feitas 13 coletas de água desde dezembro de 2012 até agosto de 2013 em cada produtor, analisando parâmetros físicos (temperatura e transparência) e químicos (pH, dureza, alcalinidade, oxigênio dissolvido e amônia). A temperatura foi verificada diariamente às 08h00min e às 17h00min, medida pelos

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Engenharia de Aquicultura *campus* Laranjeiras do Sul, UFFS, Bolsista de extensão, Edital PROEXT MEC/SESu n°4/2011. [ederjose93@hotmail.com](mailto:ederjose93@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Engenharia de Aquicultura *campus* Laranjeiras do Sul, UFFS, Voluntária do programa PROEXT. [lucinha\\_cco@hotmail.com](mailto:lucinha_cco@hotmail.com)

<sup>3</sup> Técnico de laboratório do curso de Eng. de Aquicultura, Mestre em Aquicultura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul. [frank.belettini@uffs.edu.br](mailto:frank.belettini@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Professor Adjunto II, Doutor em Zootecnia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul. [jorge.parra@uffs.edu.br](mailto:jorge.parra@uffs.edu.br)

próprios produtores, e as outras variáveis aproximadamente a cada 15 dias, pela equipe do programa com acompanhamento dos produtores. Foi utilizado medidor de oxigênio digital, termômetro e kit colorimétrico de análise de qualidade de água. Em relação às variáveis temperatura ( $T^{\circ}$ ) e amônia, se encontraram dentro dos valores aceitáveis para o desenvolvimento dos peixes, a  $T^{\circ}$  média no período foi de  $21,3^{\circ}\text{C}$  e amônia  $0,19\text{ mg/L}$ . No que se refere a transparência, foi verificado problema dois produtores, com transparência maior que  $80\text{cm}$ , no os dados se apresentaram dentro dos níveis aceitáveis. Em relação ao oxigênio dissolvido, os níveis foram aceitáveis para a maioria dos produtores, porém se verificou baixos níveis em dois viveiros no início do cultivo ( $<2\text{ mg/L}$ ), problema relacionado com o abastecimento e escoamento de água no tanque. Em relação ao pH os níveis estiveram dentro da faixa aceitável, com exceção de um produtor que apresentou valor médio comparativamente mais baixo (pH  $5,9$ ), devido ao pH da água de abastecimento do tanque. No que se refere à dureza e alcalinidade todos os produtores apresentaram no limite inferior do aceitável os valores médios foram dureza  $25,8\text{ mg/L}$  e alcalinidade  $30\text{ mg/L}$ . Conclui-se que os dados verificados até o momento se apresentam dentro das faixas que possibilitam o crescimento normal dos peixes.

**Palavras-chave:** parâmetros físico-químicos da água; pequenos produtores.